



TRABALHAR E VIVER DA ARTE: CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO DE ARTISTAS PLÁSTICOS PARAIBANOS.

Elis Santana Ferreira¹, Hiago Trindade²

RESUMO

Este estudo se propôs a averiguar como se processam as condições e relações de trabalho dos artistas plásticos paraibanos na contemporaneidade, especialmente entre 2023 e 2024. O atendimento deste objetivo ocorreu mediante a realização de uma pesquisa qualitativa, combinando revisão de literatura de temas como "Trabalho", "precarização", "trabalhadores-artistas" e pesquisa empírica, através de entrevistas semiestruturadas com artistas plásticos que expuseram suas obras no Centro Cultural do Banco do Nordeste (CCBNB) de Sousa – PB, entre 2023 e abril de 2024. Foram mapeados 21 artistas, dos quais 11 concederam entrevistas. As falas foram transcritas e analisadas, ligando trechos significativos a categorias teóricas e conectando conceitos estudados às experiências dos artistas. Dentre os principais resultados obtidos, destaca-se: 1) A jornada de trabalho dos artistas plásticos paraibanos é elevada e incerta; 2) A flexibilidade da jornada gera rendimentos financeiros instáveis, levando-os a adotar estratégias como o acúmulo de funções e a necessidade do apoio familiar; 3) A maioria não têm atelier, geralmente trabalham em suas próprias casas, confundindo o labor com a vida privada; 4) Os artistas demonstram apatia e recusa à organização coletiva; 5) Apenas um entrevistado expressou interesse em um tipo específico de imagem pública, destacando a importância das referências sobre a figura do artista em seu trabalho. Assim sendo, além de destacar múltiplas formas de precarização do trabalho do artista paraibano, a pesquisa também aponta, como um desafio, avançar nos estudos acerca da relação entre arte e educação.

Palavras-chave: Trabalho. Precarização. Artistas.

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACIS) do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: elis.santana@estudante.ufcg.edu.br

² Doutor em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACIS) do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: hiago.trindade@professor.ufcg.edu.br.



***WORKING AND LIVING FROM ART: WORKING CONDITIONS AND
RELATIONSHIPS OF PLASTIC ARTISTS IN PARAIBA.***

ABSTRACT

This study aimed to investigate how the working conditions and relations of plastic artists from Paraíba are processed in contemporary times, especially between 2023 and 2024. The fulfillment of this objective occurred through the realization of a qualitative research, combining literature review of topics such as "Work", "precariousness", "worker-artists" with empirical research, through semi-structured interviews with plastic artists who exhibited their works at the Cultural Center of Banco do Nordeste (CCBNB) in Sousa – PB, between 2023 and April 2024. 21 artists were mapped, of which 11 granted interviews. The speeches were transcribed and analyzed, linking significant excerpts to theoretical categories and connecting concepts studied to the artists' experiences. Among the main results obtained, the following stand out: 1) The working hours of plastic artists from Paraíba are high and uncertain; 2) The flexibility of the working day generates unstable financial income, leading them to adopt strategies such as accumulation of functions and family support; 3) In general, they do not have a studio, they usually work at home confusing work with private life; 4) Artists demonstrate apathy and refusal to collective organization; 5) Only one interviewee expressed interest in a specific type of public image, highlighting the importance of references to the figure of the artist in his work. Therefore, in addition to highlighting multiple forms of precariousness of the work of the artist from Paraíba, the research also points out, as a challenge, to advance in studies about the relationship between art and education.

Keywords: Work. Precarious. Artists.